



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 29



10º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 6 de junho de 2021

"Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe" (Mc 3,35).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Eu sei, eu sei, eu sei / em quem acreditei! / Eu sei, eu sei / em quem acreditei!

2. ENTRADA

O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação! / Que poderei temer? / Deus, minha proteção!

1. O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. // : Ele guarda minha vida. / Eu não vou ter medo, não! ://

2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / querendo me matar, // : inimigos opressores / é que vão se liquidar. ://

3. Se um exército se armar / contra mim, não temerei. / Meu coração está firme / e firme ficarei. // : Se estourar uma batalha, / mesmo assim confiarei! : //

4. Sei que eu hei de ver, um dia, / a bondade do Senhor / lá na terra dos viventes, / viverei no seu amor. // : Espera em Deus! Cria coragem! / Espera em Deus, que é teu Senhor! : //

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / Senhor, piedade, piedade de nós!

Senhor, piedade de nós!

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, / Cristo, piedade, piedade de nós!

Cristo, piedade de nós!

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, / Senhor, piedade, piedade de nós!

Senhor, piedade de nós!

4. GLÓRIA

Glória! Glória! Glória! Aleluia! (bis) / Glória! Glória! Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a todos nós!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, **glória a Deus!** / Adoramos, bendizemos, **glória a Deus!** / Damos glória ao vosso Nome, **glória a Deus!** / Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, **glória a Deus!** / Unigênito do Pai, **glória a Deus!** / Vós, de Deus Cordeiro Santo, **glória a Deus!** / Nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, **glória a Deus!** / Como nosso intercessor, **glória a Deus!** / Acolhei nossos pedidos, **glória a Deus!** / Atendei / nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, **glória a Deus!** / O Altíssimo Senhor, **glória a Deus!** / Com o Espírito Divino, **glória a Deus!** / De Deus Pai no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Gn 3,9-15

Leitura do Livro do Gênesis

Depois que o homem comeu da fruta da árvore, o Senhor Deus chamou Adão, dizendo: "Onde estás?" E ele respondeu: "Ouví tua voz no jardim, e fiquei com medo, porque estava nu; e me escondi".

Disse-lhe o Senhor Deus: "E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore, de cujo fruto te proibi comer?" Adão disse: "A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore, e eu comi". Disse o Senhor Deus à mulher: "Por que fizeste isso?" E a mulher respondeu: "A serpente enganou-me e eu comi".

Então o Senhor Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida! Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar".

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 129(130)

No Senhor, toda graça e redenção!

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam

bem atentos / ao clamor da minha prece!

No Senhor, toda graça e redenção!

2. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minha alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor, / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção. / Ele vem libertar a Israel / de toda a sua culpa.

7. SEGUNDA LEITURA

2Cor 4,13-5,1

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: sustentados pelo mesmo espírito de fé, conforme o que está escrito: "Eu creio e, por isso, falei", nós também cremos e, por isso, falamos, certos de que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também com Jesus e nos colocará ao seu lado, juntamente convosco. E tudo isso é por causa de vós, para que a abundância da graça em um número maior de pessoas faça crescer a ação de graças para a glória de Deus.

Por isso, não desanimamos. Mesmo se o nosso homem exterior se vai arruinando, o nosso homem interior, pelo contrário, vai se renovando, dia a dia. Com efeito, o volume insignificante de uma tribulação momentânea acarreta para nós uma glória eterna e incomensurável. E isso acontece, porque voltamos os nossos olhares para as coisas invisíveis e não para as coisas visíveis. Pois o

que é visível é passageiro, mas o que é invisível é eterno.

De fato, sabemos que, se a tenda em que moramos neste mundo for destruída, Deus nos dá uma outra moradia no céu que não é obra de mãos humanas, mas que é eterna.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

O príncipe deste mundo agora será expulso; / e eu, da terra levantado, atrairei todos a mim mesmo.

9. EVANGELHO

Mc 3,20-35

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, Jesus voltou para casa com os seus discípulos. E de novo se reuniu tanta gente que eles nem sequer podiam comer. Quando souberam disso, os parentes de Jesus saíram para agarrá-lo, porque diziam que estava fora de si.

Os mestres da Lei, que tinham vindo de Jerusalém, diziam que ele estava possuído por Belzebu e que pelo príncipe dos demônios ele expulsava os demônios. Então Jesus o chamou e falou-lhes em parábolas: "Como é que Satanás pode expulsar a Satanás?" Se um reino se divide contra si mesmo, ele não poderá manter-se. Se uma família se divide contra si mesma, ela não poderá manter-se. Assim, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não poderá sobreviver, mas será destruído. Ninguém pode entrar na casa de um homem forte para roubar seus bens, sem antes o amarrar. Só depois poderá saquear sua casa. Em verdade vos digo: tudo

será perdoado aos homens, tanto os pecados, como qualquer blasfêmia que tiverem dito. Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo, nunca será perdoado, mas será culpado de um pecado eterno". Jesus falou isso, porque diziam: "Ele está possuído por um espírito mau".

Nisso chegaram sua mãe e seus irmãos. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. Havia uma multidão sentada ao redor dele. Então lhe disseram: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura". Ele respondeu: "Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?" E olhando para os que estavam sentados ao seu redor, disse: "Aqui estão minha mãe e meus irmãos. Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Bendizemos o teu nome, / verdadeiro Deus da vida, ; pelos frutos partilhados nesta mesa, / a mais querida: / É sinal do Reino novo, / da justiça a medida!

Bendito sejas, nosso Deus! / Hoje e sempre, e por tempos infinitos!

2. Da palavra a semente, / penetrada em nossa terra / é fator de crescimento por amor que não se aferra. / Tu és nossa liberdade; / nem a morte nos emperra!

3. As matizes do teu Reino / renovaram nosso tempo. / Pelo Cristo, o teu Filho, / teus prodígios e portentos! / Habitamos na cidade / em que ele é o fundamento.

SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus, vede nossa

disposição em vos servir e acolhei nossa oferenda, para que este sacrifício vos seja agradável e nos faça crescer na caridade. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio do Tempo Comum IX)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa.

Hoje, vossa família, para escutar vossa Palavra e repartir o Pão consagrado, recorda a Ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia.

Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Senhor Deus do Universo. / Céus e terra proclamam, / proclamam vossa glória!

Hosana! Hosana! Hosana nas alturas! Hosana nas alturas! Hosana ao Senhor!

2. Bendito Aquele que vem em nome do Senhor! Em nome do Senhor!

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (**N.**), com o nosso Bispo (**N.**) e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta

vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, dai-nos a paz! / Senhor, a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

Sejamos um para que o mundo creia. / Sejamos um para que o mundo creia. / Sejamos um, irmãos, / sejamos um, irmãs! / E o mundo há de crer.

1. Assim como Jesus está no Pai, / como também o Pai está no Filho, / sejamos nós perfeitos na unidade. / E o mundo reconheça o amor de Deus.

2. Um novo mandamento, eis o sinal: / amar-nos uns aos outros como irmãos! / É nisto que seremos conhecidos: / sua Igreja, seu rebanho, comunhão!

3. O Corpo é um só, a Fé, um só Batismo. / Um só Espírito, uma esperança. / Um só Senhor, um é o Pai de todos: / ninguém e nada vai nos separar!

4. De Cristo o corpo somos, os seus membros. / Nós todos, batizados no Espírito / com dons

diversos, graças diferentes: / é a Igreja edificada no Amor!

Sejamos um para que o mundo creia. / Sejamos um para que o mundo creia. / Sejamos um, irmãos, / sejamos um, irmãs! / E o mundo há de crer.

15. COMUNHÃO II

Quem faz a vontade de Deus, Pai do céu, / é mãe, é irma, é como irmão meu! (bis)

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor, / aos que o amam nenhum mal assalta. / Quem é rico empobrece e tem fome, / mas a quem busca a Deus nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida / e a seus dias quer dar mais valor?

6. Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir. / Ama o bem e detesta a maldade, / vem a paz procurar e seguir!

7. Sobre o justo o Senhor olha sempre, / seu ouvido se põe a escutar. / Que seus olhos se afastem

dos maus, / pois ninguém deles vai se lembrar.

8. Deus ouviu quando os justos chamaram / e livrou-os de sua aflição. / Está perto de quem se arrepende, / ao pequeno ele dá salvação.

9. Para o justo há momentos amargos, / mas vem Deus pra lhe dar proteção. / Ele guarda com amor os seus ossos, / nenhum deles terá perdição.

10. A malícia do ímpio o liquida, / quem persegue o inocente é arrasado. / O Senhor a seus servos liberta, / quem o abraça não é castigado.

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por esta Eucaristia, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Alimentados com o pão da vida, / agora vamos firmes caminhar. / Pelo Cristo somos sustentados, / Ele nos ensina a amar.

Sim, a minha missa agora vou viver. / Cristo presente em minha vida / será levado ao meu irmão.

2. A união e a alegria que vivemos / são maravilhas do amor de Deus. / E, por isso, nós as levaremos / para os outros filhos seus.

3. Bem verdadeiro foi o nosso encontro. / Terá sentido a nossa comunhão, / se também as dores e esperanças / comungarmos com o irmão.

APROFUNDANDO a palavra

A liturgia da Palavra nos convida a reconhecer Jesus, como Filho de Deus, que vem para nos salvar de todo pecado, vencendo o mal. Ele nos ensina a viver a obediência ao Pai, sob a ação do Espírito Santo.

A experiência do pecado de Adão e Eva revela a origem do pecado da humanidade (cf. 1ª leitura). Assim acontece ainda hoje, quando o ser humano se coloca no lugar de Deus ou vive como se Ele não existisse. Consequentemente, o pecado desfigura a nossa dignidade de filhos de Deus, deixando-nos despidos, nus, com medo e envergonhados diante de Deus. Além disso, há a dificuldade de assumir a responsabilidade quando não se vive a verdadeira liberdade dos filhos de Deus. A culpa é sempre do outro.

No Evangelho, Jesus experimenta as provações e incompreensões, mas permanece fiel à sua missão, manifestando o seu poder salvador. Jesus vence o mal, expulsa os demônios, pois sua Palavra é a verdade que desmascara a mentira enganadora. Diante disso, os mestres da Lei questionam a ação de Jesus, acusando-o de estar possuído por Belzebu.

Jesus responde com autoridade, dizendo da incongruência de tal acusação, pois como Satanás pode expulsar Satanás. Em seguida, exorta sobre o pecado contra o Espírito Santo que consiste em não reconhecer o poder divino de Jesus, ignorando a ação do Espírito Santo em sua vida. Deste modo, a pessoa se fecha para o perdão e a salvação que Ele nos oferece.

Por fim, os próprios familiares de Jesus diziam que ele estava fora de si, e estavam à sua procura. Ao saber disso, Jesus questiona e responde dizendo: “Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe” (Mc 3,35). Portanto, tornar-se participante da família de Jesus é fazer a vontade de Deus e perseverar na obediência da fé em meio às provações, sabendo que Jesus reserva para nós a participação na sua glória eterna e incomensurável (cf. 2Cor 4,17).

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

7/6: 2Cor 1,1-7; Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 9a); Mt 5,1-12; **8/6:** 2Cor 1,18-22; Sl 118(119),129.130.131.132.133.134.135 (R. 135a); Mt 5,13-16; **9/6:** 2Cor 3,4-11; Sl 98(99),5.6.7.8.9 (R. cf. 9c); Mt 5,17-19; **10/6:** 2Cor 3,15-4,1.3-6; Sl 84(85),9ab-10.11-12.13-14 (R. cf. 10b); Mt 5,20-26; **11/6** (Sag. Coração de Jesus): Os 11,1.3-4.8c-9; Is 12,2-3.4bcd.5-6 (R. 3); Ef 3,8-12.14-19; Jo 19,31-37; **12/6** (Imac. Coração de Maria): Is 61,9-11; Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7; 8abcd (R. cf. 1a).

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Pe. Bruno Andrade | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso (31) 3557-1233